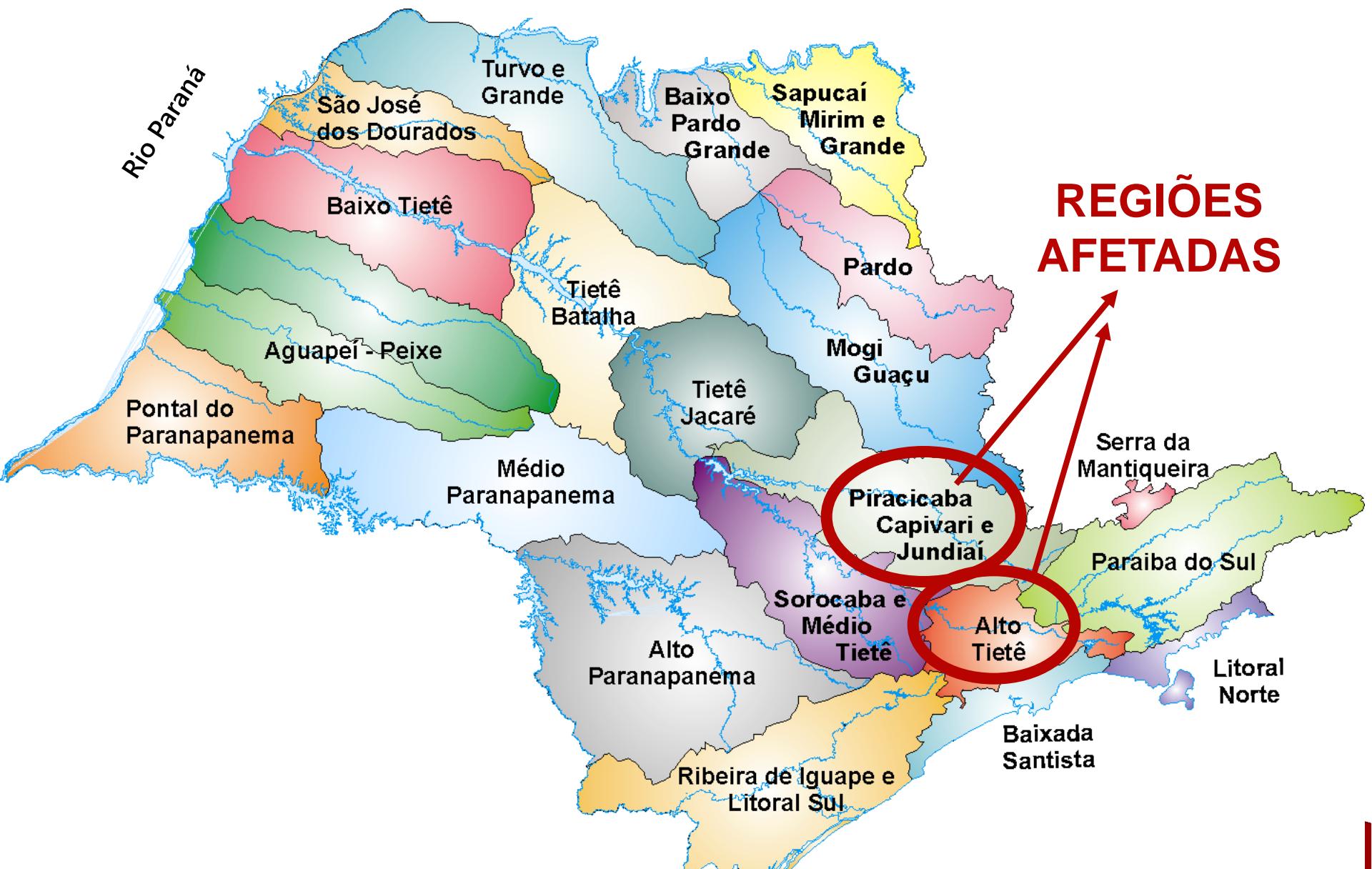




SISTEMA CANTAREIRA : Reservatório Jaguari, abril, 2014

ÁGUA : E AGORA?





Sistema Cantareira



Concepção: DAEE, Projeto Juqueri, 1966,
Consolidado Plano HIBRACE, 1968

PIRACICABA / CAPIVARI / JUNDIAÍ



Abrange as
Regiões
Metropolitanas
de Campinas e
de Jundiaí

ÁREA BACIA: 15.320 km²

Municípios : 58 em SP e 04 em MG

POP : 5,5 milhões de hab.

População atendida pelo Sist. Cantareira : 3.2 milhões hab

PIRACICABA / CAPIVARI / JUNDIAÍ

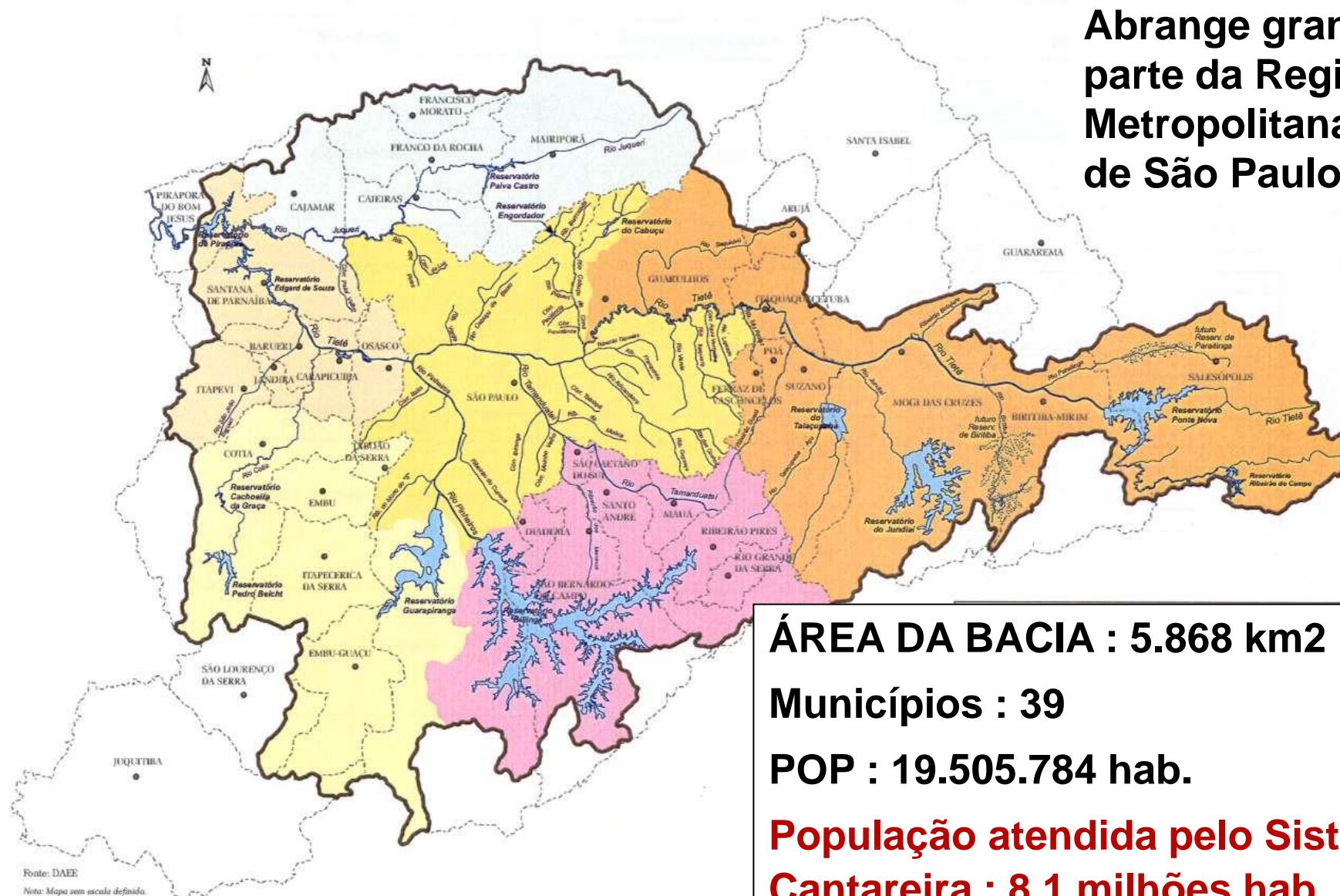
- O atual parque industrial das Bacias PCJ totaliza cerca de 16.000 estabelecimentos
- **75 indústrias que fazem captação de água diretamente dos rios poderão ser afetadas pelas condições atuais do Sistema Cantareira, com destaque para o Pólo Petroquímico de Paulínia e as empresas localizadas em Americana, Limeira, Piracicaba, Cosmópolis, Itatiba, Jaguariúna e Jundiaí**
- 16 municípios poderão ser afetados, sendo 05 operados pela própria Sabesp
- Valinhos já adotou racionamento de água.

PIRACICABA / CAPIVARI / JUNDIAÍ

Setor	Outorgas de Captação	
	Vazão (m ³ /s)	%
Agrícola	1,84	3,4
Industrial	7,71	14,4
Urbano	43,60	81,4
Outros	0,43	0,8
Total	53,58	

OBS: Total outorgas de águas superficiais e subterrâneas em 2012

**Abrange grande
parte da Região
Metropolitana
de São Paulo**



ÁREA DA BACIA : 5.868 km²

Municípios : 39

POP : 19.505.784 hab.

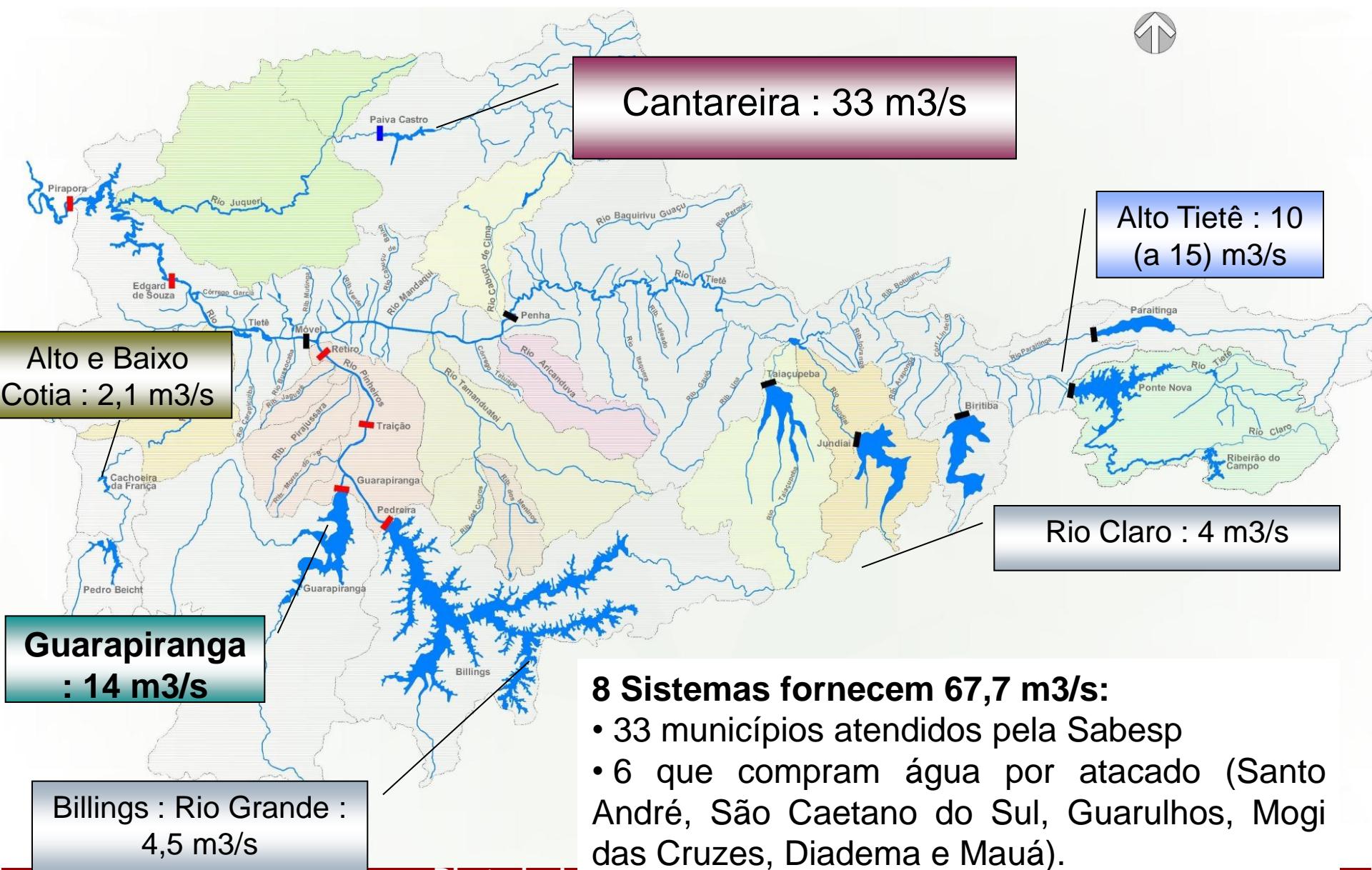
População atendida pelo Sist. Cantareira : 8,1 milhões hab

O Uso da Água pelo Setor Industrial na Região Metropolitana de São Paulo

- O atual parque industrial da Região Metropolitana de São Paulo compreende mais de 40.000 estabelecimentos
- Mais de 80% destes estabelecimentos representam indústrias de pequeno e médio porte que são abastecidas pela rede pública (SABESP)
- Cerca de 10% são empresas de grande porte e utilizam água dos mananciais superficiais e subterrâneos
- **Poderão ser afetadas empresas localizadas nas zonas Norte, parte da Leste e Oeste do município de São Paulo, bem como aquelas localizadas nos municípios de Franco da Rocha, Francisco Morato, Caieiras, Osasco, Carapicuíba e São Caetano do Sul, Guarulhos, Barueri, Taboão da Serra e Santo André.**

Setor	Outorgas de Captação		
	Quantidade (nº usos/ usuários)	Vazão (m³/s)	%
Agrícola	195	0,84	0,9
Industrial	436	9,5	10,6
Urbano	123	78,94	88,3
Outros	15	0,08	0,09
Total	769	89,36	

Fonte: Relatório de Situação de Recursos Hídricos UGRHI-06 de 2012



Sistemas de abastecimento

● Cantareira ● Guarapiranga ● Alto Tietê

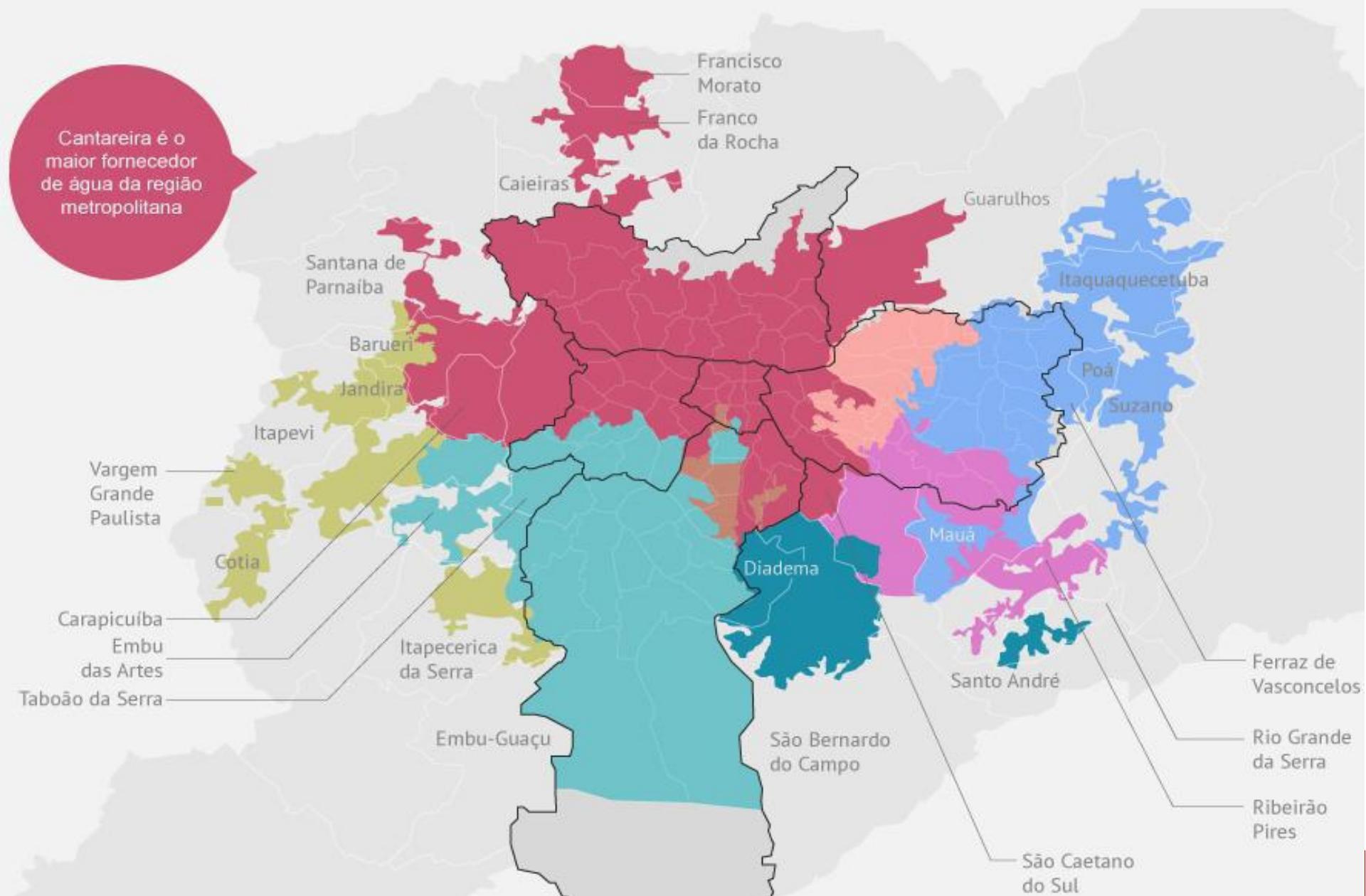
● Rio Grande / Ribeirão da Estiva

● Alto Cotia / Baixo Cotia

● Rio Claro

Sistemas mistos: ● Cantareira ou Alto Tietê

● Cantareira ou Guarapiranga

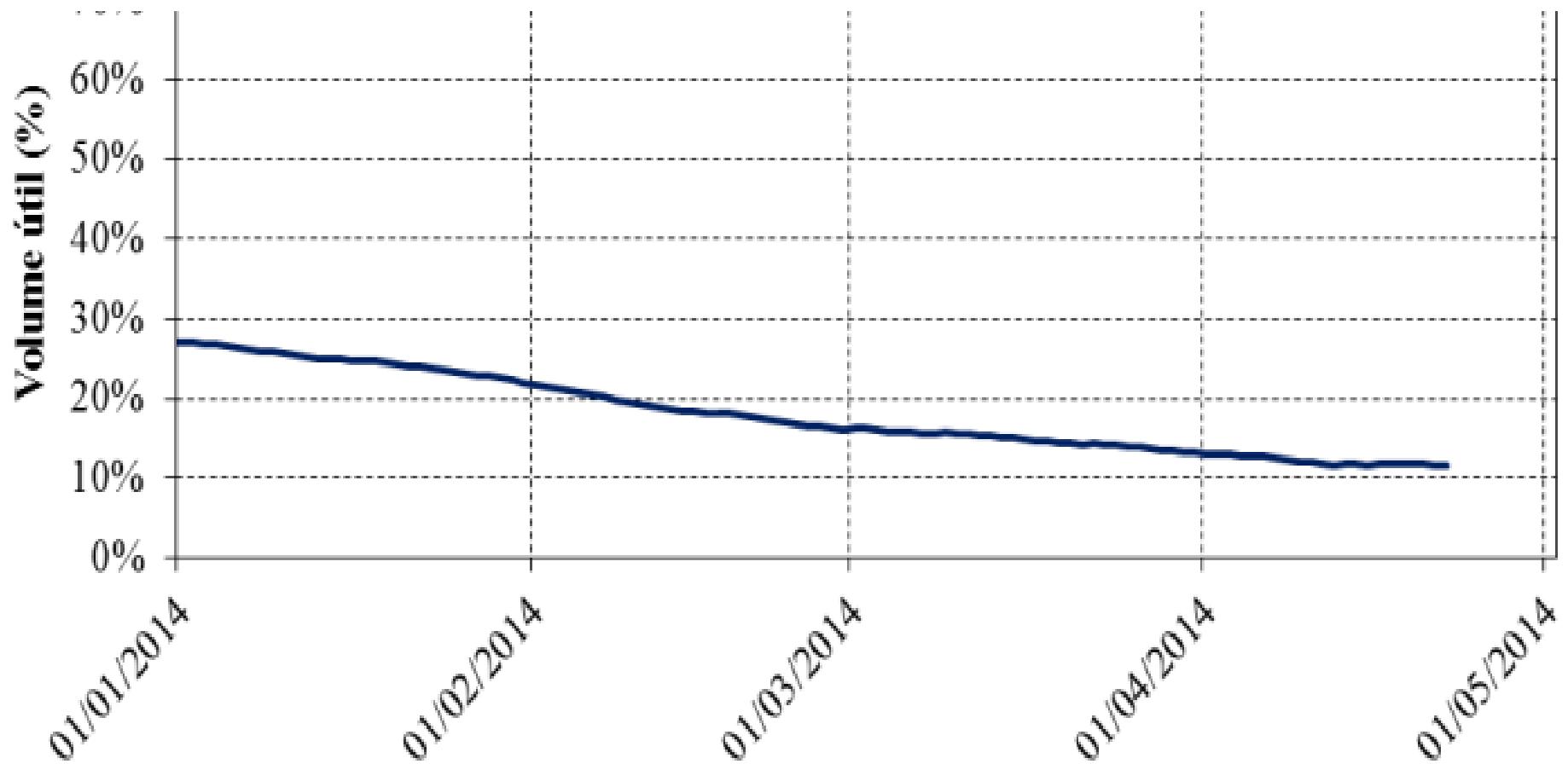


- A Sabesp é a responsável pela operação do Sistema, tendo sido outorgada pela ANA/DAEE em 2004, por 10 anos, vazão de 31m³/s para RMSP e de 5 m³/s para a bacia do Piracicaba; sendo que em condições de escassez, vazão 24,8 m³/s para São Paulo e 3 m³/s para a bacia do Piracicaba.
- Renovação desta outorga que deveria estar em negociação no âmbito dos Comitês de Bacias envolvidos está suspensa em função das condições críticas;
- **As ampliações e novas outorgas de captação de água das empresas estão suspensas** na bacia do rio Piracicaba e seus formadores que recebem as águas do Sistema Cantareira (rios Atibaia, Jaguari e Camanducaia)

SISTEMA CANTAREIRA

EVOLUÇÃO DO VOLUME ÚTIL EM 2014

EM 20/05/2014 : Volume útil = 7,6 % (74 milhões m³)



SISTEMA CANTAREIRA : Nova operação

16/05/2014

UTILIZAÇÃO DO VOLUME MORTO (custo de R\$ 80 milhões)

Ampliando o volume disponível (útil + morto) = 256 milhões de m³

Aumentando o índice para 22,1 %

Eduardo San Martin

**Diretor de Meio Ambiente
da FIESP e do CIESP**

e-mail :

meioambiente@ciesp.org.br

